



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2008 (Do Sr. Roberto Rocha)

Requer informações ao Ministro de Estado de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, sobre denúncia de furto de informações sigilosas da empresa Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRÁS.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro de Estado das Minas e Energia as seguintes informações:

1. Foram furtados ou desviados equipamentos e/ou informações confidenciais da Petrobrás?
2. Quais os motivos que levaram a Petrobrás a decidir terceirizar o transporte e a proteção de dados confidenciais acerca de petróleo na Bacia de Campos?
3. Essa prática é comum a todos os dados e informações referentes às prospecções e exploração da Petrobrás?
4. De que forma o desvio dessas informações poderá vir a comprometer estratégias comerciais da Petrobrás?
5. Cópias dos contratos com as empresas contratadas pela Petrobrás para a guarda e transporte de equipamentos e materiais.
6. Cópias do inteiro teor das Atas, estudos técnicos e pareceres jurídicos que embasaram a efetivação dos contratos a que se referem os itens 2 e 4.

### JUSTIFICAÇÃO

Notícia divulgada no Portal “Terra Magazine”, na rede mundial de computadores, em 14 de fevereiro de 2008, sob o título “**Exclusivo: furtados dados sigilosos da Petrobrás**”, diz o seguinte:

“Plataforma da Petrobrás na Bacia de Campos, região de onde foram furtadas as informações confidenciais da Petrobrás

Apreensão e expectativa no 23º andar da Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro. A presidência da Petrobrás tem uma informação que pouquíssimos brasileiros conhecem; entre os que têm a mesma informação, o presidente da República, Lula, e quem investiga o caso



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

instalado no 3º andar do número 1 da Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, no departamento de Inteligência da Polícia Federal, Rio de Janeiro. O que sabem o presidente da República, a presidência da Petrobrás, e quem investiga o caso, classificado como ultra-confidencial? Sabem, com mais ou menos detalhes, que entre uma plataforma da Petrobrás em Campos e uma sede da empresa em Macaé - também Rio de Janeiro - foram furtados um disco rígido e dois notebooks com informações detalhadas e os dados de pesquisas que levaram às recentes megadescobertas de petróleo e gás em águas profundas. O furto de tão valiosas informações tem contornos e desdobramentos ainda imensuráveis. Inclusive por conta de alguns dos personagens e instituições que, mesmo involuntariamente, fazem parte do enredo.

### Arrombamento e furto

No dia 1º de fevereiro, a presidência da Petrobrás recebeu a notícia através do seu setor de segurança. Um container despachado desde uma das plataformas de pesquisa na bacia de Campos para a superintendência da Petrobrás em Macaé teve violado um cadeado de segurança.

Quando se tentou abrir o cadeado, a chave não funcionou. Na sequência de tentativas, aberto na marra, a segurança descobriu: o cadeado original havia sido trocado por outro, dados e informações absolutamente estratégicas e confidenciais sobre as recentes descobertas da Petrobrás haviam desaparecido do container.

Como a empresa dispõe de cópias da documentação contida nos notebooks e no disco rígido, não reside nisso o maior problema; melhor dizendo, a cadeia de graves problemas e seus desdobramentos.

Quanto a esta teia de problemas e desdobramentos possíveis, começamos pela empresa contratada pela Petrobrás para o transporte de tão confidenciais informações: é a norte-americana Halliburton, uma das maiores corporações do mundo nos serviços de pesquisa e exploração de petróleo.

Linkada às gigantes Energy Services Group (ESG) e Kellogg Brown & Root (KBR), a Halliburton teve como presidente Dick Cheney, o atual vice-presidente dos Estados Unidos. Cheney deixou o cargo na Halliburton, empresa presente em mais de 100 países, para ser o vice de George Bush Júnior.

### HIPÓTESES

A Inteligência da Polícia Federal já investiga o arrombamento e furto. São várias as hipóteses.

Sabotagem, uma delas, é pouco provável. Outra, levaria a um furto comum; algum pobre diabo teria arriscado o pescoço apenas para levar dois computadores e um disco rígido, sem saber o tamanho do poço em que se metia.

Hipóteses mais prováveis, até o momento, são:

Ação isolada de um serviço secreto estrangeiro.

Espionagem - com a participação ou não de Serviços de Inteligência estrangeiros - por parte de empresa concorrente no trilhadrário mundo do petróleo.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para constar, apenas isso e nada mais do que isso, um perfil dos envolvidos; até que se saiba mais, diga-se, envolvidos involuntariamente. Envolvidos por serem instituições ou personagens que, ainda que à revelia, não têm como não freqüentar este rocambolesco enredo.

PETROBRÁS: Tinha reservas estimadas em 14,4 bilhões de barris, o que colocava o Brasil em 24º lugar no ranking das maiores reservas mundiais. Isso até as descobertas de Tupi - a partir da bacia de Santos. Supõe-se que o Brasil salte agora para a 8ª ou 9ª posição neste ranking.

A Petrobrás é a quinta empresa do mundo entre as que têm grandes reservas e operam em Bolsas de Valores. Com as descobertas recentes deve saltar para o terceiro lugar.

O lucro da Petrobrás em 2006 foi recorde: R\$ 25,9 bilhões, um aumento de 9% em relação aos R\$ 23,7 bilhões em 2005.

HALLIBURTON: é tida como a maior empresa de serviços em campos de petróleo mundo afora.

Com a Petrobrás a Halliburton já assinou um contrato de US\$ 2,5 bilhões, considerado, à época, o maior do mundo no setor.

Entre outros itens, o contrato previa a entrega de dois navios-plataforma para exploração de petróleo na Bacia de Campos.

Houve desentendimentos e o banzé foi bater na Comissão das Nações Unidas para Lei do Comércio Internacional (Uncitral), mas a questão foi resolvida e essa é outra conversa. É aqui relatada de passagem apenas para que se tenha uma dimensão da parceria e dos atores.

Certamente tudo caminha bem, uma vez que, em agosto passado, Petrobrás e Halliburton fecharam novo contrato, este na ordem dos US\$ 270 milhões.

DICK CHENEY: Ex-presidente da Halliburton, atual vice de Bush Júnior, é um expert em energia.

Antes de ser o vice de Bush - e batalhar ardorosamente pela invasão do Iraque onde, aliás, atua a Halliburton -, Dick Cheney dizia que a Petrobrás ainda dominaria o setor petroleiro na América Latina.

Em tempo, e ainda sobre o arrombamento e furto de informações sobre descobertas recentes da Petrobrás.

O campo de Tupi, anunciado no dia 8 de novembro de 2007, está localizado na bacia de Santos e tem capacidade estimada entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo.

Tupi é um acréscimo de quase metade da produção atual brasileira, que é de 14,4 bilhões de barris. O campo se espalha desde o litoral do Estado do Espírito Santo até Santa Catarina, ao longo de mais de 800 km de extensão por até 200 km de largura.

Resposta da Petrobrás:

A Petrobrás respondeu oficialmente à Terra Magazine na manhã desta quinta-feira, 14:

Houve um furto de material e equipamentos que continham informações importantes para a companhia. A Petrobrás tem a integralidade das informações furtadas.

Diz ainda a estatal:



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

O material não estava sob guarda da Petrobrás. A Petrobrás tomou as providências cabíveis e o assunto está sob investigação.”

As informações requeridas são de fundamental importância para o cumprimento de nossas atribuições constitucionais, em especial, para que se possa auxiliar no esclarecimento de denúncia tão grave como a que ora relata o Portal Terra Magazine.

Sala das Sessões,      de fevereiro de 2008.

***Deputado ROBERTO ROCHA***